

**Andréa Bandeira**

**As Beatas de Ibiapina: do mito à narrativa histórica.**

Uma análise histórica usando a Abordagem de Gênero sobre o papel  
feminino nas Casas de Caridade do Padre Ibiapina (1860-1883)

Universidade Federal de Pernambuco  
Recife, 28 de setembro de 2003.

**Dedico:**

**À Aroma e ao Álamo;**

**À Cici e à minha família;**

**Às minhas amigas e aos meus amigos.**

## **Agradecimentos:**

Esta é uma obra que se realizou em conjunto. Tantas mãos se empenharam na empreitada de correr atrás de cumprir a minha invenção que eu não sei como o Departamento de História da Universidade Federal de Pernambuco distribuirá o louro da vitória: o Diploma de Mestre em História, por esta pesquisa. Assim, agradeço:

Ao meu orientador, Professor Carlos Alberto da Cunha Miranda, que viveu tantos calafrios ao longo desses meses sem saber se eu cumpriria o prazo, mas sempre com um sorriso esperançoso;

À Professora Maria de Fátima Guimarães, uma amiga mais que uma mestra, para quem não tenho palavras que bastem;

A Aroma e ao Álamo, porque continuam esperando;

À minha mãe Cici, à minha avó Maria e à minha família, porque continuam torcendo por mim;

Às minha amigas Estelita Mões, Ozede Nóbrega e Norma Lúcia Serafim, porque continuam amigas, e a todas eu devo o incentivo de recomeçar e continuar estudando;

À Professora Ana Maria Barros Santos pela confiança que depositou em mim;

Ao Professor Délio Mendes pelo estímulo e ao Professor Parry Scott pelas orientações;

A Fabiana Furtado pela amizade com que leu atenciosamente este trabalho;

Ao Professor Pe. Eduardo Hoonert, ao Pe. José Floren e ao Pe. Coblin porque me ajudaram a encontrar os documentos necessários para a consecução da minha dissertação;

Ao Pe. Sadoc de Araujo, especialmente, pela atenção, dicas importantes e por me ceder documentos inéditos da sua pesquisa;

À Menininha, porque me confiou livros que nem lhe pertenciam, ajudando, assim, com o desenvolvimento da minha escrita;

Ao Jorge Luís, por ter distribuído alegria; a Rosa e família, em Sobral, pelo carinho com que me receberam; a Iris Libonati, porque é íris; à família de Marcus Alexandre, Lindaura e filhos, em Santa Catarina; ao Professor Marcus Carvalho; a Isadorinha; a Glória Tancredi e a Helena Moura; ao Cláudio Vitorino, por amor.

A todos e a todas que de alguma forma colaboraram, mas que fica difícil listar os nomes, porque, enfim, eu preciso parar de escrever e entregar este material à Luciane Costa, sempre tão paciente e colaboradora.

**O meu muito obrigada!**

## Resumo

A historiografia tradicional tem sido revisitada pela Nova História, que de muitas formas tem buscado reconstruir e salvar do esquecimento grupos marginais, os vários sujeitos formadores e transformadores das sociedades, construtores da História.

Entre esses novos “fazer históricos” há estudos, estudiosos e estudiosas que se têm preocupado em descortinar as relações de Gênero que transversam as demais relações sociais, pois perceberam que este móvel primário é o principal reprodutor das relações de poder que gera desigualdades e sujeitos opostos: opressor/oprimido.

Assim, com a abordagem de Gênero, intenta-se criar conceitos explicativos, mas não estanques, para lidar com os efeitos que as diferenças entre homens e mulheres, culturalmente mantidas, têm causado no desenvolvimento material e social dos sexos.

É uma historiografia comprometida, por entender que o discurso histórico é por natureza ideológico, inclinada a descobrir as armadilhas dos conceitos de igualdade e de diferença que cercam a narrativa tradicional, ao questionar a reprodução de um sistema marcado pela exploração de parcelas significativas das sociedades.

Dessa forma, **“As Beatas de Ibiapina: do mito à narrativa histórica. Uma análise histórica usando a Abordagem de Gênero sobre o papel feminino nas Casas de Caridade do Padre Ibiapina (1860-1883)”** busca ser mais uma desconstrução a retirar as máscaras do abuso cotidiano que pesa sobre grupos marginais. Neste espaço, especificamente, as mulheres. Este trabalho também pretende contribuir com um estudo metodológico do Conceito de Gênero pela importância para a historiografia, uma vez que impõe nova abordagem ao objeto de pesquisa.

Sobre o trabalho, propriamente, este pretende ampliar o conhecimento do papel social feminino nas décadas de sessenta-setenta do século XIX, no interior do Nordeste, utilizando como quadro histórico as Casas de Caridade fundadas pelo Padre Ibiapina. Um quadro pintado e repintado por inúmeros pesquisadores, em várias áreas do saber, mas que nunca se propuseram a revelar a sua figura central, razão da fundação dessas mesmas instituições, nas palavras do seu principal criador.

É neste contexto que encontraremos as mulheres sujeitas deste estudo. Mulheres que ocuparam um lugar de destaque ao lado do “Padre Santo”, influenciando comunidades e, na sua ausência, administrando espaços públicos. Porém, na dinâmica, reproduzindo as relações de poder patriarcais.

PALAVRAS-CHAVE: Gênero, Mulheres, Beatas de Ibiapina, Padre Ibiapina, Igreja, Brasil Império.

## Abstract

The traditional historiography has been revisited by new History, that in many ways has looked for to rebuild and save marginal groups from oblivion, the several people makers and transformers of the societies, builders of the History.

Among these new historic moments, there are studies, studious men and studious women who have worried about uncover the relations of Gender that go through the other social relations, because they realized that the gender is the main producer of the relations of power that generates inequalities and opposites people: oppressor/oppressed.

Therefore, the approach to the Gender tries to make explainable concepts, but not isolated, to deal with the consequences that the differences between men and women, culturally kept, have caused in the material and social development of the sexes.

This is a busy historiography, we understand that the historic speech is ideological by nature, inclined to find out the traps of the concepts of equality and difference that surround the traditional narrative, when they question the reproduction of a system marked by exploitation of a significant portion of the societies.

This way, **“As Beatas de Ibiapina: do mito à narrativa histórica: uma análise histórica usando a Abordagem de Gênero sobre o papel feminino nas Casas de Caridade do Padre Ibiapina (1866-1883)”** tries to be one more unbuilding to withdraw the masks from the everyday abuse the weigh with marginal groups. In this space and at this time, specifically, the women. This work also intends to contribute to a methodological study of concept of Gender, although its importance to the History, since impose new approach to the object of research.

About this work, strictly, it intends to enlarge the knowledge of the female society part in the decades of 60 and 70 in the 19<sup>th</sup> century, in the country of Northeast, using as histic place As casas de Caridade founded by Ibiapina priest. One place told and retold by several researchers, in many different areas but, they never set out to study

and reveal its main subject, that's the reason of the foundation of these institutions, that's the words of its own creator.

This the context that we'll find the women from this study. Women who occupied a prominence place beside "Padre Santo", influencing neighborhoods, and in its absence, managing public places . However, in the dialectics, reproducing the relations of patriarchal power.

**KEY-WORDS:** Gender, Women, Ibiapina's devouts, Ibiapina Priest, Church, Brazil Imperial.

## **Banca Examinadora**

**Professor Dr. Carlo Alberto da Cunha Miranda (orientador)**

**Professora Dr.<sup>a</sup> Maria de Fátima Guimarães (examinadora)**

**Professor Dr. Perry Scott (examinador)**

**Professora Dr.<sup>a</sup> Ana Maria Barros Santos (suplente)**

**Professor Dr. Délio Mendes (suplente)**

# Índice

## **Introdução, 13.**

O Projeto, 13.

Revisão historiográfica, 15.

Fontes e contexto, 19.

## **1. O Conceito de Gênero, 24.**

1.1. Fundamentação teórica, 24.

1.2. As contribuições Freyrianas para os historiadores, 27.

1.3. Das linhas de Freyre para a Abordagem de Gênero, 29.

1.4. O Conceito de Gênero, 34.

1.5. A contribuição da Abordagem de Gênero para a historiografia, 39.

1.6. A Abordagem de Gênero na prática da pesquisa, 41.

1.7. Metodologia, 42.

## **2. Contextualização, 45.**

### **2.1. O Estado e a Igreja no Brasil no século XIX, 45.**

2.1.1. A conjuntura política, 45.

2.1.2. A relação Igreja / Estado no Brasil novecentista – o movimento de romanização, 52.

2.1.3. Catolicismo popular e a ação dos bispos reformadores – as missões, 63.

## **2.2. O Padre Ibiapina: da infância ao sacerdócio, 69.**

### **3. As Casas de Cariade do Padre Ibiapina, 75.**

#### **3.1. As construções e o cotidiano das Casas de Caridade, 81.**

- 3.1.1. A superiora: pela manutenção dos papéis sociais e de sexo, 81.
- 3.1.2. A visitadora: as mulheres não são iguais, 84.
- 3.1.3. As teias do poder, 86.
- 3.1.4. É dia de festa: aberta mais uma Casa de Caridade, 88.
- 3.1.5. Escravas ou libertas no hábito de irmãs, 92.
- 3.1.6. *As Scenas*: reproduzindo símbolos, 94.
- 3.1.7. Um discurso possível, 95.
- 3.1.8. Santas, o pecado ronda: a educação modeladora, 102.
- 3.1.9. As brechas no limite do poder, 104.
- 3.1.10. Sem modelos a História não se repete, 109.

#### **Conclusão, 112.**

#### **Anexos, 119.**

- Estatuto das Casas de Caridade
- Cartas do Padre Ibiapina a Superiora de Pocinhos-PB
- Relatórios da Casa de Caridade de Campina Grande  
“Livro que pertenceu a Pe. Ibiapina Oferta da Ir. Cícera”
- Notas do Jornal “A Voz da Religião no Cariri” (1869-1870)

#### **Bibliografia, 161.**